

## AMBEV DIVULGA RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2023<sup>1</sup>

"O 3T23 foi mais um trimestre de crescimento e rentabilidade graças à execução consistente da nossa estratégia, com desempenho positivo da receita líquida e alavancagem operacional." – Jean Jereissati, CEO

### Volume Total (orgânico)

**-2,0% vs AA**

No Brasil, o volume ficou praticamente estável (-0,1%), uma vez que a queda no desempenho em Cerveja (-1,1%) diante da forte performance dos anos anteriores (3T20 a 3T22) foi compensada por NAB (+2,8%). No âmbito das operações internacionais, o desempenho positivo na América Central e Caribe ("CAC") (+13,6%) foi mais do que compensado pela América Latina Sul ("LAS") (-9,4%) e pelo Canadá (-13,1%), onde os volumes foram impactados principalmente pelas indústrias em queda.

### EBITDA Ajustado (orgânico)

**+43,7% vs AA**

O EBITDA Ajustado continuou a crescer em todas as nossas unidades de negócios reportadas: LAS +93,9%, CAC +62,3%, Cerveja Brasil +34,7%, Canada +3,5% e NAB Brasil +0,9%. O desempenho consistente da receita líquida combinado com a desaceleração de custos e despesas (em razão dos ventos favoráveis no câmbio e nas *commodities*, e de eficiências em geral) impulsionaram o crescimento do EBITDA Ajustado, levando à expansão da margem EBITDA Ajustado de 560 pb.

### Fluxo de caixa das atividades operacionais

**R\$ 7.923,0 milhões**

O fluxo de caixa das atividades operacionais aumentou 29,7% em relação aos R\$ 6.109,4 milhões do 3T22, devido ao crescimento do EBITDA Ajustado aliado ao melhor desempenho do capital de giro.

### Receita Líquida (orgânica)

**+19,3% vs AA**

O desempenho da receita líquida foi impulsionado pelo crescimento da receita líquida por hectolitro ("ROL/hl") de 21,7%. A receita líquida cresceu na maioria das nossas unidades de negócios reportadas: LAS<sup>2</sup> +73,3%, CAC +22,2%, Cerveja Brasil +5,5% e NAB Brasil +5,1%, enquanto no Canadá diminuiu 7,3%, impactada pela queda de volume.

### Lucro Ajustado

**R\$ 4.038,9 milhões**

O Lucro Ajustado cresceu 25,1% comparado a R\$ 3.229,8 milhões no 3T22, impulsionado pelo crescimento do EBITDA Ajustado combinado com menores despesas financeiras, principalmente em razão dos menores custos de *hedge* na Argentina e no Brasil.

### Sustentabilidade



No âmbito dos nossos esforços para reduzir as emissões de escopo 3, continuamos a liderar o compromisso de nossa cadeia de valor com a descarbonização por meio do Programa de Liderança de Fornecedores Eclipse, que engaja nossos fornecedores-chave com iniciativas de ação climática, compartilhando melhores práticas, fazendo co-investimentos e inovando.

<sup>1</sup> As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em Reais nominais, preparadas de acordo com os Critérios do Padrão Contábil Internacional ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período de seis meses findo em 30 de setembro de 2023, arquivados na CVM e apresentados à *Securities and Exchange Commission* ("SEC").

<sup>2</sup> Os impactos resultantes da aplicação da Contabilidade Hiperinflacionária para nossas subsidiárias argentinas, de acordo com a IAS 29, estão detalhadas na seção Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Hiperinflacionária - Argentina (página 15).



## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

### Crescimento de dois dígitos na receita líquida e no EBITDA Ajustado levando a mais um trimestre de expansão das margens bruta e EBITDA Ajustado

Nossa estratégia desde a pandemia do COVID-19 foi construída em torno de uma recuperação liderada pela receita líquida, seguida por melhora do EBITDA e da rentabilidade. Nossos resultados do 3T23 ilustram bem como temos conseguido executar consistentemente esse plano. A receita líquida cresceu 19,3% (13º trimestre consecutivo de crescimento de dois dígitos), o EBITDA Ajustado cresceu 43,7% (com sete trimestres de crescimento à frente da inflação desde o 1T21) e a margem bruta expandiu 210 pb, enquanto a margem EBITDA Ajustado expandiu 560 pb (quarto trimestre consecutivo de expansão das margens bruta e EBITDA Ajustado).

Esses resultados são explicados por uma combinação do desempenho resiliente da receita líquida, apesar da queda de 2,0% no volume, juntamente com ventos favoráveis no câmbio e nas *commodities* (particularmente alumínio) em nossos custos, e maior eficiência em termos de despesas de distribuição e administrativas.

O *momentum* do Brasil continuou no trimestre, liderado por Cerveja Brasil, onde nossos esforços contínuos em torno de premiumização, inovação e plataformas digitais (*B2B* e *DTC*) continuaram a gerar resultados. Nossas marcas de cerveja *premium* e *super premium* (lideradas por Corona, Spaten, Stella Artois e Original) cresceram acima de 10% (*low teens*), superando a indústria, com ganhos de participação de mercado (de acordo com nossas estimativas) e melhor saúde de marca. Mais de 92% de nossos clientes estão comprando por meio do BEES, levando a um nível de serviço (“NPS”) que se mantém no patamar mais alto de todos os tempos, enquanto o BEES Marketplace atingiu 81% dos clientes do BEES, com o Valor Bruto de Mercadorias (“GMV”) crescendo sequencialmente e 32% em relação ao 3T22, e entregando um montante anualizado de R\$ 1,8 bilhão. O Zé Delivery continuou expandindo cobertura e *awareness*, totalizando 4,7 milhões de Usuários Ativos Mensais (MAU) neste trimestre (+9% versus 3T22), com o GMV aumentando 8%.

Quanto às nossas operações internacionais, na Argentina, a geração de fluxo de caixa em dólares (*USD*) encerrou o 3T23 à frente do ano passado, apesar da queda de volume dada a performance de curto prazo da indústria, enquanto no restante da LAS o desempenho foi liderado por Chile e Paraguai. A recuperação da CAC continuou no caminho certo, uma vez que superamos os resultados bastante difíceis do 3T22. Mais importante, o desempenho sequencial melhorou mais uma vez, liderado pela República Dominicana. Embora o desempenho da receita líquida no Canadá tenha sido impactado por uma indústria fraca, continuamos a ganhar participação de mercado (de acordo com nossas estimativas) nos segmentos acima do *core*.

No 9M23, a receita líquida cresceu 21,9%, o EBITDA Ajustado subiu 39,6%, com expansão de 230pb da margem bruta e expansão de 400pb da margem EBITDA Ajustado.

Destaques financeiros - consolidado								
R\$ milhões	3T22	3T23	% Reportado	% Orgânico	9M22	9M23	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	46.256,3	45.344,0	-2,0%	-2,0%	133.580,4	131.567,4	-1,5%	-1,5%
Receita líquida	20.587,6	20.317,8	-1,3%	19,3%	57.015,8	59.747,6	4,8%	21,9%
Lucro bruto	9.939,6	10.094,7	1,6%	24,5%	27.579,0	29.757,3	7,9%	27,6%
% Margem bruta	48,3%	49,7%	140 pb	210 pb	48,4%	49,8%	140 pb	230 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>5.600,6</b>	<b>6.584,3</b>	<b>17,6%</b>	<b>43,7%</b>	<b>16.661,6</b>	<b>18.303,9</b>	<b>9,9%</b>	<b>39,6%</b>
% Margem EBITDA ajustado	27,2%	32,4%	520 pb	560 pb	29,2%	30,6%	140 pb	400 pb
<b>Lucro líquido</b>	<b>3.215,0</b>	<b>4.015,0</b>	<b>24,9%</b>		<b>9.807,9</b>	<b>10.432,0</b>	<b>6,4%</b>	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>3.229,8</b>	<b>4.038,9</b>	<b>25,1%</b>		<b>9.867,1</b>	<b>10.559,7</b>	<b>7,0%</b>	
LPA (R\$/ação)	0,20	0,25	25,8%		0,60	0,64	6,5%	
<b>LPA ajustado</b>	<b>0,20</b>	<b>0,25</b>	<b>26,0%</b>		<b>0,61</b>	<b>0,65</b>	<b>7,2%</b>	

Por fim, o desempenho do quarto trimestre é sempre crítico dada a chegada do verão na América do Sul, mas estamos confiantes em nossa capacidade de entregar pelo terceiro ano consecutivo uma melhora consistente e contínua em termos de crescimento e rentabilidade, com desempenho orgânico consolidado do EBITDA Ajustado à frente do crescimento de 17,1% entregue em 2022, bem como expansão da margem bruta e da margem EBITDA Ajustado.



## Ambev como plataforma

Durante o trimestre, continuamos a executar e investir em cada um dos cinco pilares do *framework* da nossa jornada de transformação para entregar crescimento consistente e criação de valor de longo prazo:

1. Desde 2018, os volumes acumulados no 9M das nossas marcas *super premium* e *premium* têm crescido em média 30% ao ano.

5. Fomos eleitos pelo 9º ano consecutivo a melhor empresa brasileira na categoria alimentos e bebidas pelo jornal Valor Econômico, por meio do Prêmio Valor 1000. Também recebemos o prêmio de transparência concedido pela ANEFAC (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade), reconhecendo a integridade de nossas demonstrações financeiras. Na Bolívia, fomos premiados pela sétima vez como a melhor empresa em termos de reputação corporativa de acordo com a Merco (principal monitor de reputação corporativa na América Latina).

4. No Brasil, o Valor Médio do Pedido (AOV) do Zé Delivery aumentou 12% em relação ao 3T22.



2. Seguindo a tendência *health & wellness*, continuamos o *roll-out* de Stella Pure Gold e Budweiser Zero, que já representa 6% da família Budweiser no 9M23.

Dentro de *Beyond Beer*, lançamos novas extensões de linha para Mike's Ice e Beats: Mike's Ice Guaraná, (uma combinação de vodka, suco de limão e guaraná), e Beats Tropical (sabor gim e frutas tropicais).

3. BEES continuou a expandir nas nossas operações internacionais: no 9M23 representou 93% da receita líquida da República Dominicana, 85% do Paraguai e do Panamá, 77% da Argentina e 41% da Bolívia.

## Sustentabilidade

No dia 23 de novembro de 2023, transmitiremos online nosso *Sustainability Update*, onde compartilharemos os últimos desenvolvimentos e iniciativas em nosso *framework* ambiental, social e de governança.

Durante o trimestre, como parte de nossos esforços para reduzir as emissões de escopo 3, continuamos a liderar o compromisso de nossa cadeia de valor com a descarbonização por meio do Programa de Liderança de Fornecedores Eclipse, uma plataforma que engaja nossos fornecedores-chave com iniciativas de ação climática por meio do compartilhamento de melhores práticas, co-investimentos e inovação. Além disso, um total de 5.100 bares e restaurantes parceiros estão operando com energia fotovoltaica, por meio de nossas parcerias com a *Lemon Energia* e a *PLIN Energia*, gerando economia financeira para nossos parceiros e ganhos ambientais para todo o ecossistema, já que o uso de energia solar nesses PDVs representa zero emissão de carbono para resfriar nossos produtos.

Como parte de nosso compromisso com o Pacto Global das Nações Unidas (*United Nations Global Compact - UNGC*), compartilhamos com CEOs de todo o Brasil nossas três principais iniciativas relacionadas a água: (i) consumo reduzido na produção, com destaque para a redução de 50% nos últimos 20 anos, (ii) nossa marca de água *Ama* e sua missão de destinar 100% de seus lucros para projetos para aumentar o acesso à água potável; e (iii) nosso projeto de florestas e bacias hidrográficas, que já promoveu o plantio de dois milhões de árvores em áreas de alto estresse hídrico.

Como nossa prioridade de impacto social, continuamos ampliando o *Bora*, nosso programa de inclusão produtiva, com foco na redução da pobreza, seguindo nossa ambição de impactar positivamente cinco milhões de brasileiros até 2032. Neste trimestre, promovemos eventos para mais de 150 pequenos varejistas locais nas cidades de São Paulo, Salvador e Belo Horizonte para promover o programa e fomentar o impacto social e o crescimento inclusivo, compartilhando conhecimento, conexões e empoderamento financeiro aos empreendedores.

Dentro do nosso programa Combate à Fome, que utiliza tecnologia para conectar pessoas que podem doar alimentos a pessoas necessitadas, chegamos a um milhão de refeições (mais de 200 toneladas de alimentos) destinadas a mais de 20 ONGs em parceria com a startup *Comida Invisível*. Disponibilizamos todos os nossos CDDs espalhados pelo Brasil para apoiar e alavancar a cultura de doação de alimentos.

Em setembro, realizamos o 16º Dia de Resposta em todas as nossas operações no Brasil e na LAS, disseminando a conscientização sobre o consumo responsável para varejistas e consumidores e impactando mais de 300 mil pessoas em nosso ecossistema.

Além disso, nossa Semana da Ética anual impactou milhares de pessoas em toda a companhia neste trimestre. O evento contou com uma série de palestras, entrevistas e treinamentos com o objetivo de disseminar a mensagem de ética e *compliance* para toda a companhia.



## PRINCIPAIS DESEMPENHOS DOS MERCADOS

**Cerveja Brasil: crescimento de um dígito na receita líquida e de dois dígitos no EBITDA Ajustado, se traduzindo em mais um trimestre de expansão de margem**

- **Desempenho operacional:** a indústria foi ligeiramente positiva, enquanto os volumes caíram 1,1%, impulsionados principalmente por nossas marcas *value*. A receita líquida aumentou 5,5%, com ROL/hl crescendo sequencialmente e 6,8% (*i.e.*, acima da inflação) *versus* 3T22, impulsionada pela contínua execução disciplinada da nossa estratégia de gestão de receita em um ambiente de desaceleração inflacionária combinada com mix de marcas positivo. O CPV/hl excluindo depreciação e amortização (excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev) caiu 1,9% principalmente em razão dos ventos favoráveis no câmbio e nas *commodities*, menor inflação em geral e eficiências no *footprint*, enquanto o SG&A excluindo depreciação e amortização diminuiu 4,4% graças a menores despesas de distribuição (preços do diesel mais baixos) e despesas administrativas.

No 9M23, a receita líquida cresceu (volumes -1,0% e ROL/hl +10,9%), e o EBITDA Ajustado cresceu 29,6%, com expansão de 200 pb da margem bruta e expansão de 460 pb da margem EBITDA Ajustado.

- **Destaques comerciais:** as marcas *super premium* e *premium* continuaram a desempenhar acima da média como resultado dos consistentes investimentos na construção e no desenvolvimento do nosso portfólio. No segmento *core plus*, a família Budweiser apresentou aumento de volume próximo a 20% (*high teens*), com destaque para a contínua expansão da Budweiser Zero, enquanto nosso segmento *core* permaneceu resiliente, crescendo em linha com a indústria.

Cerveja Brasil <sup>3</sup>								
R\$ milhões	3T22	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T23	Reportado	%	% Orgânico
Volume ('000 hl)	23.482,3			(268,8)	23.213,4		-1,1%	-1,1%
Receita líquida	9.050,2			502,2	9.552,5		5,5%	5,5%
Receita líquida/hl (R\$)	385,4			26,1	411,5		6,8%	6,8%
CPV	(4.852,1)			61,4	(4.790,7)		-1,3%	-1,3%
CPV/hl (R\$)	(206,6)			0,3	(206,4)		-0,1%	-0,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(4.418,0)			91,2	(4.326,8)		-2,1%	-2,1%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(188,1)			1,7	(186,4)		-0,9%	-0,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>4.198,2</b>			<b>563,6</b>	<b>4.761,8</b>		<b>13,4%</b>	<b>13,4%</b>
% Margem bruta	46,4%				49,8%		340 pb	340 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.524,1)			112,3	(2.411,8)		-4,4%	-4,4%
SG&A deprec. & amort.	(281,4)			(170,8)	(452,2)		60,7%	60,7%
SG&A total	(2.805,4)			(58,5)	(2.864,0)		2,1%	2,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	251,5	19,5		114,1	385,1		53,1%	42,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais excl. impair	251,5	19,5		119,8	390,9		55,4%	44,2%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>1.644,3</b>	<b>19,5</b>		<b>619,2</b>	<b>2.283,0</b>		<b>38,8%</b>	<b>37,2%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	18,2%				23,9%		570 pb	550 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.359,7</b>	<b>19,5</b>		<b>825,6</b>	<b>3.204,8</b>		<b>35,8%</b>	<b>34,7%</b>
% Margem EBITDA ajustado	26,1%				33,5%		740 pb	720 pb

  

Cerveja Brasil								
R\$ milhões	9M22	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M23	Reportado	%	% Orgânico
Volume ('000 hl)	67.437,6			(646,1)	66.791,6		-1,0%	-1,0%
Receita líquida	25.063,3			2.470,0	27.533,3		9,9%	9,9%
Receita líquida/hl (R\$)	371,7			40,6	412,2		10,9%	10,9%
CPV	(13.363,7)			(759,9)	(14.123,5)		5,7%	5,7%
CPV/hl (R\$)	(198,2)			(13,3)	(211,5)		6,7%	6,7%
CPV excl. deprec. & amort.	(12.127,1)			(593,0)	(12.720,1)		4,9%	4,9%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(179,8)			(10,6)	(190,4)		5,9%	5,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>11.699,6</b>			<b>1.710,1</b>	<b>13.409,7</b>		<b>14,6%</b>	<b>14,6%</b>
% Margem bruta	46,7%				48,7%		200 pb	200 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(7.189,7)			(266,4)	(7.456,1)		3,7%	3,7%
SG&A deprec. & amort.	(874,5)			(385,4)	(1.259,9)		44,1%	44,1%
SG&A total	(8.064,3)			(651,8)	(8.716,0)		8,1%	8,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.551,9	(856,2)		293,0	988,7		-36,3%	42,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais excl. impair	1.551,9	(856,2)		298,8	994,4		-35,9%	43,0%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>5.187,3</b>	<b>(856,2)</b>		<b>1.351,4</b>	<b>5.682,4</b>		<b>9,5%</b>	<b>31,2%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	20,7%				20,6%		-10 pb	330 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>7.298,4</b>	<b>(856,2)</b>		<b>1.909,3</b>	<b>8.351,5</b>		<b>14,4%</b>	<b>29,6%</b>
% Margem EBITDA ajustado	29,1%				30,3%		120 pb	460 pb

<sup>3</sup> No 3T23, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 399,8 (crescimento orgânico de 6,4%) e R\$ (176,0) (redução orgânica de -1,9%), respectivamente. No 9M23, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 400,6 (crescimento orgânico de 10,8%) e R\$ (180,0) (crescimento orgânico de 5,5%), respectivamente. A mudança de escopo em Cerveja Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados.



### Brazil NAB: recuperação do volume liderado por marcas de *health & wellness*

- **Desempenho operacional:** a execução consistente da nossa estratégia comercial combinada com o maior alcance de distribuição proporcionado pelo BEES impulsionou nosso crescimento de volume de 2,8%. A receita líquida cresceu 5,1% com a ROL/hl crescendo 2,3%, uma vez que nossas iniciativas de gestão de receita foram parcialmente compensadas pelo aumento da base tributável do ICMS para refrigerantes. O CPV/hl excluindo depreciação e amortização subiu 4,5%, principalmente devido ao preço do açúcar e à inflação geral de não-*commodities*, parcialmente compensada pelos ventos favoráveis no câmbio e no alumínio.

No 9M23, a receita líquida cresceu 10,1% (volumes +2,6% e ROL/hl +7,3%), e o EBITDA Ajustado cresceu 21,7%, com expansão de 260 pb da margem bruta e expansão de 240 pb da margem EBITDA Ajustado.

- **Destaques comerciais:** a participação de mercado de nossas marcas não alcoólicas melhorou sequencialmente e permaneceu estável em relação ao ano passado, de acordo com nossas estimativas, com melhora na saúde das nossas marcas. As marcas de energéticos e *health & wellness* continuaram a desempenhar acima da média em volume, lideradas principalmente por Fusion, Red Bull, portfólio diet/light/zero e Gatorade. Dentro das marcas diet/light/zero, o Guaraná Antarctica Zero teve crescimento de volume próximo a 20% (*high teens*), enquanto a Pepsi Black aumentou seus volumes em mais de 90% em relação ao 3T22. Além disso, continuamos focados na redução de açúcar em nosso portfólio, entregando uma redução de mais de 19% *versus* 3T22 e 23% *versus* 3T21.

NAB Brasil <sup>4</sup>			Conversão	Crescimento		%	%
R\$ milhões	3T22	Escopo	de Moeda	Orgânico	3T23	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	7.987,3			224,3	8.211,6	2,8%	2,8%
Receita líquida	1.718,2			88,2	1.806,3	5,1%	5,1%
Receita líquida/hl (R\$)	215,1			4,9	220,0	2,3%	2,3%
CPV	(999,6)			(68,2)	(1.067,9)	6,8%	6,8%
CPV/hl (R\$)	(125,2)			(4,9)	(130,0)	3,9%	3,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(941,0)			(69,6)	(1.010,7)	7,4%	7,4%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(117,8)			(5,3)	(123,1)	4,5%	4,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>718,5</b>			<b>19,9</b>	<b>738,4</b>	<b>2,8%</b>	<b>2,8%</b>
% Margem bruta	41,8%				40,9%	-90 pb	-90 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(429,0)			(21,1)	(450,2)	4,9%	4,9%
SG&A deprec. & amort.	(59,9)			10,1	(49,8)	-16,9%	-16,9%
SG&A total	(489,0)			(11,0)	(500,0)	2,3%	2,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	99,9	3,0		6,5	109,4	9,5%	6,3%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>329,5</b>	<b>3,0</b>		<b>15,4</b>	<b>347,9</b>	<b>5,6%</b>	<b>4,6%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	19,2%				19,3%	10 pb	-10 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>448,0</b>	<b>3,0</b>		<b>3,9</b>	<b>454,9</b>	<b>1,5%</b>	<b>0,9%</b>
% Margem EBITDA ajustado	26,1%				25,2%	-90 pb	-100 pb
<b>NAB Brasil</b>							
R\$ milhões	9M22	Escopo	Conversão	Crescimento	9M23	%	%
Volume ('000 hl)	23.109,4			607,8	23.717,2	2,6%	2,6%
Receita líquida	4.755,6			482,6	5.238,3	10,1%	10,1%
Receita líquida/hl (R\$)	205,8			15,1	220,9	7,3%	7,3%
CPV	(2.852,7)			(152,9)	(3.005,6)	5,4%	5,4%
CPV/hl (R\$)	(123,4)			(3,3)	(126,7)	2,7%	2,7%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.686,6)			(183,5)	(2.870,1)	6,8%	6,8%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(116,3)			(4,8)	(121,0)	4,1%	4,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.902,9</b>			<b>329,7</b>	<b>2.232,7</b>	<b>17,3%</b>	<b>17,3%</b>
% Margem bruta	40,0%				42,6%	260 pb	260 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.199,2)			(178,4)	(1.377,7)	14,9%	14,9%
SG&A deprec. & amort.	(139,6)			(46,6)	(186,3)	33,4%	33,4%
SG&A total	(1.338,8)			(225,1)	(1.563,9)	16,8%	16,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	348,7	(134,8)		114,2	328,2	-5,9%	53,4%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>912,8</b>	<b>(134,8)</b>		<b>218,9</b>	<b>997,0</b>	<b>9,2%</b>	<b>28,1%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	19,2%				19,0%	-20 pb	260 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.218,6</b>	<b>(134,8)</b>		<b>234,9</b>	<b>1.318,7</b>	<b>8,2%</b>	<b>21,7%</b>
% Margem EBITDA ajustado	25,6%				25,2%	-40 pb	240 pb

<sup>4</sup> A mudança de escopo em NAB Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados.



## BRASIL

<b>Brasil<sup>5</sup></b>							
<i>R\$ milhões</i>	<b>3T22</b>	<b>Escopo</b>	<b>Conversão de Moeda</b>	<b>Crescimento Orgânico</b>	<b>3T23</b>	<b>% Reportado</b>	<b>% Orgânico</b>
Volume ('000 hl)	31.469,6			(44,6)	31.425,0	-0,1%	-0,1%
Receita líquida	10.768,4			590,4	11.358,8	5,5%	5,5%
Receita líquida/hl (R\$)	342,2			19,3	361,5	5,6%	5,6%
CPV	(5.851,7)			(6,9)	(5.858,6)	0,1%	0,1%
CPV/hl (R\$)	(185,9)			(0,5)	(186,4)	0,3%	0,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(5.359,0)			21,6	(5.337,5)	-0,4%	-0,4%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(170,3)			0,4	(169,8)	-0,3%	-0,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>4.916,7</b>			<b>583,5</b>	<b>5.500,2</b>	<b>11,9%</b>	<b>11,9%</b>
<i>% Margem bruta</i>	<i>45,7%</i>				<i>48,4%</i>	<i>270 pb</i>	<i>270 pb</i>
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.953,1)			91,2	(2.861,9)	-3,1%	-3,1%
SG&A deprec. & amort.	(341,3)			(160,7)	(502,0)	47,1%	47,1%
SG&A total	(3.294,4)			(69,5)	(3.363,9)	2,1%	2,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	351,5	22,5		120,5	494,5	40,7%	32,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais excl. impair.	351,5	22,5		126,3	500,3	42,3%	33,8%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>1.973,8</b>	<b>22,5</b>		<b>634,5</b>	<b>2.630,9</b>	<b>33,3%</b>	<b>31,8%</b>
<i>% Margem de Lucro operacional ajustado</i>	<i>18,3%</i>				<i>23,2%</i>	<i>490 pb</i>	<i>470 pb</i>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.807,7</b>	<b>22,5</b>		<b>829,5</b>	<b>3.659,7</b>	<b>30,3%</b>	<b>29,3%</b>
<i>% Margem EBITDA ajustado</i>	<i>26,1%</i>				<i>32,2%</i>	<i>610 pb</i>	<i>590 pb</i>

  

<b>Brasil</b>							
<i>R\$ milhões</i>	<b>9M22</b>	<b>Escopo</b>	<b>Conversão de Moeda</b>	<b>Crescimento Orgânico</b>	<b>9M23</b>	<b>% Reportado</b>	<b>% Orgânico</b>
Volume ('000 hl)	90.547,1			(38,3)	90.508,8	0,0%	0,0%
Receita líquida	29.819,0			2.952,6	32.771,5	9,9%	9,9%
Receita líquida/hl (R\$)	329,3			32,8	362,1	9,9%	9,9%
CPV	(16.216,4)			(912,8)	(17.129,1)	5,6%	5,6%
CPV/hl (R\$)	(179,1)			(10,2)	(189,3)	5,7%	5,7%
CPV excl. deprec. & amort.	(14.813,6)			(776,6)	(15.590,2)	5,2%	5,2%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(163,6)			(8,6)	(172,3)	5,3%	5,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>13.602,6</b>			<b>2.039,8</b>	<b>15.642,4</b>	<b>15,0%</b>	<b>15,0%</b>
<i>% Margem bruta</i>	<i>45,6%</i>				<i>47,7%</i>	<i>210 pb</i>	<i>210 pb</i>
SG&A excl. deprec. & amort.	(8.389,0)			(444,8)	(8.833,8)	5,3%	5,3%
SG&A deprec. & amort.	(1.014,1)			(432,0)	(1.446,2)	42,6%	42,6%
SG&A total	(9.403,1)			(876,8)	(10.279,9)	9,3%	9,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.900,6	(991,0)		407,3	1.316,9	-30,7%	44,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais excl. impair.	1.900,6	(991,0)		413,0	1.322,7	-30,4%	45,4%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>6.100,1</b>	<b>(991,0)</b>		<b>1.570,3</b>	<b>6.679,4</b>	<b>9,5%</b>	<b>30,7%</b>
<i>% Margem de Lucro operacional ajustado</i>	<i>20,5%</i>				<i>20,4%</i>	<i>-10 pb</i>	<i>330 pb</i>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>8.517,0</b>	<b>(991,0)</b>		<b>2.144,3</b>	<b>9.670,2</b>	<b>13,5%</b>	<b>28,5%</b>
<i>% Margem EBITDA ajustado</i>	<i>28,6%</i>				<i>29,5%</i>	<i>90 pb</i>	<i>430 pb</i>

<sup>5</sup> No 3T23, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 352,8 (crescimento orgânico de 5,3%) e R\$ (162,1) (redução orgânica de -1,0%), respectivamente. No 9M23, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 353,5 (crescimento orgânico de 9,8%) e R\$ (164,5) (crescimento orgânico de 5,0%), respectivamente. A mudança de escopo em Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados.



## América Central e Caribe (CAC): recuperação contínua impulsionada pela República Dominicana, com crescimento de dois dígitos na receita líquida e no EBITDA Ajustado

- **Desempenho operacional:** os volumes voltaram a crescer no trimestre (+13,6%), impulsionados pela República Dominicana em razão de uma melhor indústria de cerveja. A receita líquida aumentou 22,2%, com a ROL/hl crescendo 7,6%, impulsionada principalmente por iniciativas de gestão de receita. Continuamos a nos beneficiar de uma desaceleração do CPV/hl excluindo depreciação e amortização (dados os preços mais baixos das *commodities* e menos importações) e eficiências no SG&A excluindo depreciação e amortização.

No 9M23, a receita líquida cresceu 10,2% (volumes +1,7% e ROL/hl +8,4%), e o EBITDA Ajustado cresceu 18,8%, com expansão de 150 pb da margem bruta e expansão de 270 pb da margem EBITDA Ajustado.

- **Destaques comerciais:** na República Dominicana, a família de marcas Presidente teve crescimento de volume acima dos 20% e teve melhora na saúde da marca, enquanto a execução comercial também melhorou graças à melhor distribuição e NPS. No Panamá, apesar da queda do volume, Balboa e Balboa Ice também tiveram crescimento de volume, ganhando participação de mercado no trimestre, de acordo com nossas estimativas.

CAC <sup>6</sup>			Conversão	Crescimento		%	
R\$ milhões	3T22	Escopo	de Moeda	Orgânico	3T23	Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	2.750,3			374,5	3.124,8	13,6%	13,6%
Receita líquida	2.219,0		(243,1)	493,3	2.469,2	11,3%	22,2%
Receita líquida/hl (R\$)	806,8		(77,8)	61,2	790,2	-2,1%	7,6%
CPV	(1.201,3)		114,3	(230,9)	(1.317,9)	9,7%	19,2%
CPV/hl (R\$)	(436,8)		36,6	(21,5)	(421,7)	-3,4%	4,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.092,6)		100,0	(148,0)	(1.140,5)	4,4%	13,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(397,2)		32,0	0,3	(365,0)	-8,1%	-0,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.017,7</b>		<b>(128,8)</b>	<b>262,5</b>	<b>1.151,4</b>	<b>13,1%</b>	<b>25,8%</b>
% Margem bruta	45,9%				46,6%	70 pb	130 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(491,5)		44,0	60,6	(387,0)	-21,3%	-12,3%
SG&A deprec. & amort.	(88,8)		7,4	73,0	(8,4)	-90,6%	-82,3%
SG&A total	(580,4)		51,4	133,6	(395,3)	-31,9%	-23,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(3,8)		(0,2)	(12,9)	(16,9)	ns	ns
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>433,5</b>		<b>(77,6)</b>	<b>383,2</b>	<b>739,1</b>	<b>70,5%</b>	<b>88,4%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	19,5%				29,9%	1040 pb	1060 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>631,1</b>		<b>(99,2)</b>	<b>393,1</b>	<b>924,9</b>	<b>46,6%</b>	<b>62,3%</b>
% Margem EBITDA ajustado	28,4%				37,5%	910 pb	940 pb
<b>CAC</b>							
R\$ milhões	9M22	Escopo	Conversão	Crescimento		%	
			de Moeda	Orgânico	9M23	Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	8.673,8			147,6	8.821,3	1,7%	1,7%
Receita líquida	6.725,7		(165,2)	687,8	7.248,4	7,8%	10,2%
Receita líquida/hl (R\$)	775,4		(18,7)	65,0	821,7	6,0%	8,4%
CPV	(3.524,2)		80,7	(251,1)	(3.694,7)	4,8%	7,1%
CPV/hl (R\$)	(406,3)		9,1	(21,7)	(418,8)	3,1%	5,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.221,5)		70,7	(135,6)	(3.286,4)	2,0%	4,2%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(371,4)		8,0	(9,2)	(372,6)	0,3%	2,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.201,5</b>		<b>(84,5)</b>	<b>436,7</b>	<b>3.553,7</b>	<b>11,0%</b>	<b>13,6%</b>
% Margem bruta	47,6%				49,0%	140 pb	150 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.212,2)		29,8	(71,6)	(1.254,0)	3,4%	5,9%
SG&A deprec. & amort.	(232,1)		4,3	48,8	(179,0)	-22,9%	-21,0%
SG&A total	(1.444,3)		34,2	(22,9)	(1.433,0)	-0,8%	1,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	31,1		(0,1)	(43,4)	(12,4)	-140,0%	-139,7%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>1.788,3</b>		<b>(50,4)</b>	<b>370,4</b>	<b>2.108,3</b>	<b>17,9%</b>	<b>20,7%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	26,6%				29,1%	250 pb	250 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.323,1</b>		<b>(64,7)</b>	<b>437,2</b>	<b>2.695,6</b>	<b>16,0%</b>	<b>18,8%</b>
% Margem EBITDA ajustado	34,5%				37,2%	270 pb	270 pb

<sup>6</sup> No 3T23, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 763,9 (crescimento orgânico de 10,4%) e R\$ (339,5) (crescimento orgânico de 4,5%), respectivamente. No 9M23, a receita líquida por hectolitro e o CPV/hl por hectolitro, excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 791,8 (crescimento orgânico de 10,8%) e R\$ (344,4) (crescimento orgânico de 6,9%), respectivamente.



## América Latina Sul (LAS): crescimento do EBITDA Ajustado à frente da receita líquida mais do que compensou a queda de volume na Argentina

- **Desempenho operacional:** os volumes diminuíram 9,4% principalmente devido aos impactos das pressões inflacionárias sobre a demanda geral do consumidor na Argentina. A receita aumentou 73,3%, com a ROL/hl aumentando em 91,4% (*i.e.*, acima do índice de inflação ponderado da região), impulsionada principalmente por iniciativas de gestão de receita.

No 9M23, a receita líquida cresceu 72,9% (volumes -6,2% e ROL/hl +84,3%), e o EBITDA Ajustado cresceu +98,7%, com expansão de 390 pb da margem bruta e expansão de 450 pb da margem EBITDA Ajustado.

- **Destaques comerciais:** na Argentina, o desempenho comercial foi liderado por marcas acima do *core* (principalmente pela Corona). No Paraguai, os volumes cresceram um dígito médio, com nossas marcas *premium* ganhando peso (principalmente Bud 66). No Chile, ganhamos participação de mercado de acordo com nossas estimativas, e nossas marcas acima do *core* ganharam peso (lideradas por Budweiser e Stella). Na Bolívia, a Paceaña continuou a ter crescimento de volumes e ganhar peso, com latas de 269 ml e garrafas de vidro retornáveis de 710 ml.

LAS <sup>7</sup>				IAS 29					
R\$ milhões	3T22	Escopo	Conversão de Moeda	Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	3T23	% Reportado	% Orgânico	
Volume ('000 hl)	9.174,6				(866,7)	8.307,9	-9,4%	-9,4%	
Receita líquida	4.505,3		(5.140,1)	1.480,3	3.052,5	3.898,0	-13,5%	73,3%	
Receita líquida/hl (R\$)	491,1		(618,7)	147,9	448,9	469,2	-4,5%	91,4%	
CPV	(2.277,5)		2.319,7	(606,7)	(1.408,3)	(1.972,8)	-13,4%	66,5%	
CPV/hl (R\$)	(248,2)		279,2	(60,2)	(208,2)	(237,5)	-4,3%	83,9%	
CPV excl. deprec. & amort.	(2.034,1)		2.003,6	(527,1)	(1.201,1)	(1.758,8)	-13,5%	63,5%	
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(221,7)		241,2	(52,5)	(178,7)	(211,7)	-4,5%	80,6%	
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.227,8</b>		<b>(2.820,4)</b>	<b>873,5</b>	<b>1.644,2</b>	<b>1.925,1</b>	<b>-13,6%</b>	<b>80,4%</b>	
% Margem bruta	49,4%					49,4%	0 pb	200 pb	
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.122,6)		1.295,0	(373,5)	(697,6)	(898,7)	-19,9%	67,2%	
SG&A deprec. & amort.	(115,4)		131,1	(34,6)	(74,0)	(92,8)	-19,5%	69,5%	
SG&A total	(1.237,9)		1.426,1	(408,1)	(771,6)	(991,5)	-19,9%	67,4%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(1,6)		(21,9)	16,0	1,4	(6,1)	ns	-37,5%	
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>988,3</b>		<b>(1.416,2)</b>	<b>481,5</b>	<b>874,1</b>	<b>927,6</b>	<b>-6,1%</b>	<b>97,5%</b>	
% Margem de Lucro operacional ajustado	21,9%					23,8%	190 pb	300 pb	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.347,0</b>		<b>(1.863,4)</b>	<b>595,7</b>	<b>1.155,2</b>	<b>1.234,5</b>	<b>-8,4%</b>	<b>93,9%</b>	
% Margem EBITDA ajustado	29,9%					31,7%	180 pb	360 pb	

  

LAS				IAS 29					
R\$ milhões	9M22	Escopo	Conversão de Moeda	Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	9M23	% Reportado	% Orgânico	
Volume ('000 hl)	26.911,3				(1.664,1)	25.247,1	-6,2%	-6,2%	
Receita líquida	12.556,9		(11.288,8)	2.416,3	8.611,5	12.295,9	-2,1%	72,9%	
Receita líquida/hl (R\$)	466,6		(447,1)	74,3	393,2	487,0	4,4%	84,3%	
CPV	(6.368,4)		4.892,7	(942,3)	(3.603,7)	(6.021,6)	-5,4%	59,8%	
CPV/hl (R\$)	(236,6)		193,8	(29,2)	(166,5)	(238,5)	0,8%	70,4%	
CPV excl. deprec. & amort.	(5.746,4)		4.251,8	(825,4)	(3.078,7)	(5.398,7)	-6,0%	56,6%	
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(213,5)		168,4	(25,7)	(143,0)	(213,8)	0,1%	67,0%	
<b>Lucro bruto</b>	<b>6.188,5</b>		<b>(6.396,1)</b>	<b>1.474,0</b>	<b>5.007,8</b>	<b>6.274,3</b>	<b>1,4%</b>	<b>86,5%</b>	
% Margem bruta	49,3%					51,0%	170 pb	390 pb	
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.087,5)		2.832,3	(581,1)	(2.150,5)	(2.986,8)	-3,3%	73,7%	
SG&A deprec. & amort.	(308,7)		278,7	(50,8)	(210,0)	(290,9)	-5,8%	72,0%	
SG&A total	(3.396,2)		3.111,0	(632,0)	(2.360,5)	(3.277,7)	-3,5%	73,6%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	32,3		(84,5)	20,5	63,6	31,9	-1,1%	ns	
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>2.824,6</b>		<b>(3.369,6)</b>	<b>862,5</b>	<b>2.710,9</b>	<b>3.028,5</b>	<b>7,2%</b>	<b>103,8%</b>	
% Margem de Lucro operacional ajustado	22,5%					24,6%	210 pb	400 pb	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.755,3</b>		<b>(4.289,2)</b>	<b>1.030,2</b>	<b>3.445,9</b>	<b>3.942,3</b>	<b>5,0%</b>	<b>98,7%</b>	
% Margem EBITDA ajustado	29,9%					32,1%	220 pb	450 pb	

<sup>7</sup> No 3T23, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 463,3 (crescimento orgânico de 89,4%) e R\$ (206,9) (crescimento orgânico de 77,1%), respectivamente. No 9M23, a receita líquida por hectolitro e o CPV/hl por hectolitro, excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 481,0 (crescimento orgânico de 82,4%) e R\$ (208,7) (crescimento orgânico de 63,5%), respectivamente. Os números reportados são apresentados aplicando a Contabilidade Hiperinflacionária para nossas operações na Argentina, conforme detalhado na página 15.





## Canadá: crescimento consistente do EBITDA Ajustado, apesar de uma indústria desafiadora impactando volumes

- **Desempenho operacional:** o desempenho desafiador das indústrias de cerveja e *beyond beer*, juntamente com uma base de comparação difícil em Quebec, levou os volumes a caírem 13,1%, impactando o desempenho da receita líquida (-7,3%), apesar de um crescimento de 6,7% da ROL/hl impulsionado por iniciativas de gestão de receita e ajudado por mix positivo de marcas e embalagens. O EBITDA Ajustado cresceu 3,5%, com a margem EBITDA Ajustado expandindo 310 pb à medida que continuamos a nos beneficiar de uma desaceleração do CPV excluindo depreciação e amortização e de eficiências de SG&A excluindo depreciação e amortização.

No 9M23, a receita líquida cresceu 0,8% (volumes -6,2% e ROL/hl +7,5%), e o EBITDA Ajustado cresceu 3,7%, com contração de 30 pb da margem bruta e expansão de 80 pb da margem EBITDA Ajustado.

- **Destaques comerciais:** as categorias de cerveja e *beyond beer* ganharam *share of throat* no trimestre. Nossa estratégia de premiumização continuou a funcionar (liderada por Corona e Michelob Ultra): as marcas acima do *core* melhoraram saúde de marca e ganharam participação de mercado, de acordo com nossas estimativas.

Canadá							
R\$ milhões	3T22	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T23	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	2.861,9			(375,6)	2.486,3	-13,1%	-13,1%
Receita líquida	3.094,9		(276,1)	(227,1)	2.591,8	-16,3%	-7,3%
Receita líquida/hl (R\$)	1.081,4		(111,0)	72,0	1.042,4	-3,6%	6,7%
CPV	(1.317,5)		115,5	128,3	(1.073,7)	-18,5%	-9,7%
CPV/hl (R\$)	(460,4)		46,5	(17,9)	(431,9)	-6,2%	3,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.253,8)		106,8	161,2	(985,8)	-21,4%	-12,9%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(438,1)		43,0	(1,3)	(396,5)	-9,5%	0,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.777,4</b>		<b>(160,5)</b>	<b>(98,8)</b>	<b>1.518,0</b>	<b>-14,6%</b>	<b>-5,6%</b>
% Margem bruta	57,4%				58,6%	120 pb	110 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.029,1)		91,7	93,4	(844,0)	-18,0%	-9,1%
SG&A deprec. & amort.	(69,4)		6,9	0,5	(62,0)	-10,7%	-0,7%
SG&A total	(1.098,4)		98,6	93,9	(905,9)	-17,5%	-8,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	2,7		(0,5)	1,0	3,2	19,0%v	36,2%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>681,6</b>		<b>(62,4)</b>	<b>(4,0)</b>	<b>615,2</b>	<b>-9,7%</b>	<b>-0,6%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	22,0%				23,7%	170 pb	160 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>814,7</b>		<b>(78,0)</b>	<b>28,5</b>	<b>765,2</b>	<b>-6,1%</b>	<b>3,5%</b>
% Margem EBITDA ajustado	26,3%				29,5%	320 pb	310 pb

  

Canadá							
R\$ milhões	9M22	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M23	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	7.448,3			(458,1)	6.990,2	-6,2%	-6,2%
Receita líquida	7.914,2		(549,1)	66,7	7.431,8	-6,1%	0,8%
Receita líquida/hl (R\$)	1.062,6		(78,6)	79,2	1.063,2	0,1%	7,5%
CPV	(3.327,8)		232,4	(49,5)	(3.144,9)	-5,5%	1,5%
CPV/hl (R\$)	(446,8)		33,2	(36,4)	(449,9)	0,7%	8,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.130,8)		216,4	(14,7)	(2.929,0)	-6,4%	0,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(420,3)		31,0	(29,6)	(419,0)	-0,3%	7,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>4.586,4</b>		<b>(316,8)</b>	<b>17,2</b>	<b>4.286,9</b>	<b>-6,5%</b>	<b>0,4%</b>
% Margem bruta	58,0%				57,7%	-30 pb	-30 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.728,2)		186,4	18,9	(2.522,8)	-7,5%	-0,7%
SG&A deprec. & amort.	(244,5)		14,4	35,6	(194,5)	-20,4%	-14,6%
SG&A total	(2.972,7)		200,8	54,5	(2.717,4)	-8,6%	-1,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	10,9		(1,2)	6,2	15,9	46,4%v	57,3%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>1.624,7</b>		<b>(117,2)</b>	<b>78,0</b>	<b>1.585,5</b>	<b>-2,4%</b>	<b>4,8%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	20,5%				21,3%	80 pb	80 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.066,2</b>		<b>(147,5)</b>	<b>77,2</b>	<b>1.995,8</b>	<b>-3,4%</b>	<b>3,7%</b>
% Margem EBITDA ajustado	26,1%				26,9%	80 pb	80 pb



## AMBEV CONSOLIDATED

Ambev <sup>8</sup>									
R\$ milhões	3T22	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	3T23	% Reportado	% Orgânico	
Volume ('000 hl)	46.256,3				(912,3)	45.344,0	-2,0%	-2,0%	
Receita líquida	20.587,6		(5.659,3)	1.480,3	3.909,1	20.317,8	-1,3%	19,3%	
Receita líquida/hl (R\$)	445,1		(124,8)	31,2	96,6	448,1	0,7%	21,7%	
CPV	(10.648,1)		2.549,5	(606,7)	(1.517,7)	(10.223,0)	-4,0%	14,5%	
CPV/hl (R\$)	(230,2)		56,2	(12,9)	(38,6)	(225,5)	-2,1%	16,8%	
CPV excl. deprec. & amort.	(9.739,5)		2.210,5	(527,1)	(1.166,3)	(9.222,5)	-5,3%	12,2%	
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(210,6)		48,7	(11,2)	(30,4)	(203,4)	-3,4%	14,4%	
<b>Lucro bruto</b>	<b>9.939,6</b>		<b>(3.109,8)</b>	<b>873,5</b>	<b>2.391,4</b>	<b>10.094,7</b>	<b>1,6%</b>	<b>24,5%</b>	
% Margem bruta	48,3%					49,7%	140 pb	210 pb	
SG&A excl. deprec. & amort.	(5.596,3)		1.430,7	(373,5)	(452,4)	(4.991,6)	-10,8%	8,2%	
SG&A deprec. & amort.	(614,8)		145,4	(34,6)	(161,2)	(665,1)	8,2%	26,6%	
SG&A total	(6.211,1)		1.576,1	(408,1)	(613,6)	(5.656,7)	-8,9%	10,0%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	348,7	22,5	(22,5)	16,0	110,0	474,7	36,1%	29,8%	
Outras receitas/(despesas) operacionais excl. Impair.	348,7	22,5	(22,5)	16,0	115,8	480,5	37,8%	31,4%	
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>4.077,1</b>	<b>22,5</b>	<b>(1.556,2)</b>	<b>481,5</b>	<b>1.887,8</b>	<b>4.912,8</b>	<b>20,5%</b>	<b>47,1%</b>	
% Margem de Lucro operacional ajustado	19,8%					24,2%	440 pb	460 pb	
Itens não usuais antes do EBITDA	(19,8)		11,6	0,7	(9,1)	(16,6)	-16,0%	50,2%	
Resultado financeiro	(1.251,1)					(837,9)	-33,0%		
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(2,4)					1,4	-161,2%		
Imposto de renda	411,1					(44,7)	-110,9%		
<b>Lucro líquido</b>	<b>3.215,0</b>					<b>4.015,0</b>	<b>24,9%</b>		
<b>Atribuído à Ambev</b>	<b>3.108,6</b>					<b>3.911,7</b>	<b>25,8%</b>		
Atribuído a não controladores	106,5					103,3	-3,0%		
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>3.229,8</b>					<b>4.038,9</b>	<b>25,1%</b>		
<b>Atribuído à Ambev</b>	<b>3.123,0</b>					<b>3.935,4</b>	<b>26,0%</b>		
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>5.600,6</b>	<b>22,5</b>	<b>(2.040,7)</b>	<b>595,7</b>	<b>2.406,2</b>	<b>6.584,3</b>	<b>17,6%</b>	<b>43,7%</b>	
% Margem EBITDA ajustado	27,2%					32,4%	520 pb	560 pb	
<b>Ambev</b>									
R\$ milhões	9M22	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	9M23	% Reportado	% Orgânico	
Volume ('000 hl)	133.580,4				(2.013,0)	131.567,4	-1,5%	-1,5%	
Receita líquida	57.015,8		(12.003,1)	2.416,3	12.318,6	59.747,6	4,8%	21,9%	
Receita líquida/hl (R\$)	426,8		(91,2)	17,1	101,4	454,1	6,4%	23,8%	
CPV	(29.436,8)		5.205,8	(942,3)	(4.817,0)	(29.990,3)	1,9%	16,6%	
CPV/hl (R\$)	(220,4)		39,6	(6,7)	(40,4)	(227,9)	3,4%	18,3%	
CPV excl. deprec. & amort.	(26.912,3)		4.538,9	(826,0)	(4.005,0)	(27.204,4)	1,1%	15,1%	
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(201,5)		34,5	(5,9)	(33,9)	(206,8)	2,6%	16,8%	
<b>Lucro bruto</b>	<b>27.579,0</b>		<b>(6.797,3)</b>	<b>1.474,0</b>	<b>7.501,6</b>	<b>29.757,3</b>	<b>7,9%</b>	<b>27,6%</b>	
% Margem bruta	48,4%					49,8%	140 pb	230 pb	
SG&A excl. deprec. & amort.	(15.416,8)		3.048,6	(581,1)	(2.648,1)	(15.597,4)	1,2%	17,4%	
SG&A deprec. & amort.	(1.799,4)		297,4	(50,8)	(557,6)	(2.110,5)	17,3%	31,3%	
SG&A total	(17.216,2)		3.345,9	(632,0)	(3.205,7)	(17.707,9)	2,9%	18,8%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.974,8	(991,0)	(85,7)	20,5	433,7	1.352,2	-31,5%	44,3%	
Outras receitas/(despesas) operacionais excl. Impair.	1.974,8	(991,0)	(85,7)	20,5	439,5	1.358,0	-31,2%	44,9%	
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>12.337,6</b>	<b>(991,0)</b>	<b>(3.537,1)</b>	<b>862,5</b>	<b>4.729,6</b>	<b>13.401,6</b>	<b>8,6%</b>	<b>42,5%</b>	
% Margem de Lucro operacional ajustado	21,6%					22,4%	80 pb	330 pb	
Itens não usuais antes do EBITDA	(78,3)		14,4	0,9	(104,9)	(167,9)	114,6%	138,5%	
Resultado financeiro	(2.343,2)					(2.909,2)	24,2%		
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(8,0)					(15,2)	90,4%		
Imposto de renda	(100,2)					122,7	ns		
<b>Lucro líquido</b>	<b>9.807,9</b>					<b>10.432,0</b>	<b>6,4%</b>		
<b>Atribuído à Ambev</b>	<b>9.491,1</b>					<b>10.114,3</b>	<b>6,6%</b>		
Atribuído a não controladores	316,8					317,7	0,3%		
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>9.867,1</b>					<b>10.559,7</b>	<b>7,0%</b>		
<b>Atribuído à Ambev</b>	<b>9.549,1</b>					<b>10.240,4</b>	<b>7,2%</b>		
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>16.661,6</b>	<b>(991,0)</b>	<b>(4.501,4)</b>	<b>1.030,2</b>	<b>6.104,4</b>	<b>18.303,9</b>	<b>9,9%</b>	<b>39,6%</b>	
% Margem EBITDA ajustado	29,2%					30,6%	140 pb	400 pb	

<sup>8</sup> No 3T23, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 439,2 (crescimento orgânico de 21,5%) e R\$ (195,4) (crescimento orgânico de 13,9%), respectivamente. No 9M23, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 445,0 (crescimento orgânico de 23,7%) e R\$ (198,6) (crescimento orgânico de 16,7%), respectivamente.



## OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>				
<i>R\$ milhões</i>	<b>3T22</b>	<b>3T23</b>	<b>9M22</b>	<b>9M23</b>
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	327,2	425,4	880,9	1.180,9
Créditos/(débitos) extemporâneos de tributos	0,4		1.014,0	
(Adições)/reversões de provisões	(46,3)	(0,8)	(57,3)	(12,5)
Ganho/(perda) na alienação de imobilizado, intangível e operações em associadas	19,0	12,0	65,0	54,6
Outras receitas/(despesas) operacionais	48,3	38,2	72,3	129,3
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>348,7</b>	<b>474,7</b>	<b>1.974,8</b>	<b>1.352,2</b>

## ITENS NÃO USUAIS

Os itens não usuais corresponderam a (i) despesas de reestruturação ligadas primariamente a projetos de centralização e reestruturação no Brasil, em LAS e em CAC; e (ii) honorários advocatícios decorrentes de litígios relacionados a bônus de subscrição emitidos pela Cervejaria Brahma em 2003. Diversas ações judiciais foram ajuizadas a fim de discutir os critérios utilizados no cálculo do preço de exercício de tais bônus. Em 2023, como sucessores da Cervejaria Brahma, obtivemos algumas decisões favoráveis definitivas na matéria, que já se encontrava classificada com prognóstico de perda remota. O valor registrado nesta linha refere-se à provisão de honorários advocatícios relacionados a essa matéria.

<b>Itens não usuais</b>				
<i>R\$ milhões</i>	<b>3T22</b>	<b>3T23</b>	<b>9M22</b>	<b>9M23</b>
Reestruturação	(12,2)	(16,1)	(54,2)	(72,4)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(4,7)	(0,5)	(5,6)	(0,9)
Impactos COVID-19	(2,9)		(18,5)	
Honorários				(94,7)
<b>Itens não usuais</b>	<b>(19,8)</b>	<b>(16,6)</b>	<b>(78,3)</b>	<b>(167,9)</b>



## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 3T23 totalizou R\$ (837,9) milhões, uma redução de R\$ 413,2 milhões em relação ao 3T22, assim discriminado:

- As receitas de juros totalizaram R\$ 421,0 milhões, explicadas principalmente por: (i) receita de juros sobre aplicações financeiras no Brasil e na Argentina de R\$ 192,5 milhões; e (ii) atualização da taxa de juros dos créditos tributários no Brasil de R\$ 140,6 milhões.
- As despesas de juros totalizaram R\$ 631,4 milhões, impactada principalmente por: (i) ajustes de valor justo de contas a pagar conforme determinado pelo IFRS 13 (CPC 46) de R\$ 367,4 milhões; (ii) provisão de juros da opção de *put* da CND de R\$ 45,6 milhões; (iii) juros sobre incentivos fiscais de R\$ 39,7 milhões; e (iv) provisão de juros de passivos de arrendamento de R\$ 51,1 milhões de acordo com o IFRS16 (CPC 06 R2).
- Perdas com instrumentos derivativos de R\$ 469,4 milhões, explicadas principalmente por: (i) custos de carregamento de *hedge* relacionados à nossa exposição cambial de US\$ 384,1 milhões na Argentina, com custo de carregamento de aproximadamente 130%; e (ii) custos de carregamento de *hedge* relacionados à nossa exposição cambial de US\$ 1,9 bilhões no Brasil, com custo de carregamento de aproximadamente 4,9%.
- Perdas com instrumentos não derivativos de R\$ 155,2 milhões, impulsionadas por perdas em contas a pagar de terceiros e na consolidação do balanço patrimonial entre empresas.
- Impostos sobre transações financeiras de R\$ 43,1 milhões.
- Outras despesas financeiras de R\$ 105,7 milhões, explicadas principalmente por provisionamento de contingências judiciais, despesas de carta de crédito, despesas com plano de previdência e taxas bancárias.
- Receita financeira sem efeito caixa de R\$ 145,9 milhões decorrente da adoção da norma de Contabilidade Hiperinflacionária na Argentina.

Resultado financeiro líquido	3T22	3T23	9M22	9M23
<i>R\$ milhões</i>				
Receitas de juros	480,9	421,0	1.634,9	1.286,9
Despesas com juros	(691,6)	(631,4)	(1.649,0)	(1.907,8)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(1.073,4)	(469,4)	(2.627,2)	(1.571,3)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(208,3)	(155,2)	(440,7)	(734,3)
Impostos sobre transações financeiras	(66,7)	(43,1)	(213,3)	(149,4)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(250,7)	(105,7)	(389,1)	(371,9)
Hiperinflação Argentina	558,8	145,9	1.341,2	538,6
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(1.251,1)</b>	<b>(837,9)</b>	<b>(2.343,2)</b>	<b>(2.909,2)</b>



## DETALHAMENTO DA DÍVIDA

Detalhamento da dívida <i>R\$ milhões</i>	31 de Dezembro de 2022			30 de Setembro de 2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda Local	754,3	2.077,9	2.832,2	1.039,1	1.797,1	2.836,2
Moeda Estrangeira	228,2	710,3	938,5	196,6	684,9	881,5
<b>Dívida Consolidada</b>	<b>982,6</b>	<b>2.788,1</b>	<b>3.770,7</b>	<b>1.235,7</b>	<b>2.482,0</b>	<b>3.717,7</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)			14.852,1			17.412,5
Aplicações Financeiras Correntes			454,5			227,2
<b>Dívida(caixa) líquida</b>			<b>(11.535,9)</b>			<b>(13.922,0)</b>

## PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A tabela a seguir demonstra a provisão para imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i>	3T22	3T23	9M22	9M23
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.803,9</b>	<b>4.059,7</b>	<b>9.908,1</b>	<b>10.309,3</b>
<b>Ajuste na base tributável</b>				
Outras receitas não tributáveis	(183,6)	(131,5)	(758,3)	(622,4)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(654,7)	(769,2)	(1.748,3)	(2.173,4)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	2,4	(1,4)	8,0	15,2
Despesas não dedutíveis	94,4	11,9	145,6	31,5
Tributação em bases universais	120,7	161,9	225,3	422,6
	<b>2.183,1</b>	<b>3.331,4</b>	<b>7.780,4</b>	<b>7.982,8</b>
<b>Alíquota nominal ponderada agregada</b>	<b>29,1%</b>	<b>29,6%</b>	<b>29,5%</b>	<b>29,0%</b>
<b>Impostos – alíquota nominal</b>	<b>(634,4)</b>	<b>(987,7)</b>	<b>(2.294,4)</b>	<b>(2.312,4)</b>
<b>Ajuste na despesa tributária</b>				
Incentivo relativo ao imposto de renda	64,6	29,6	166,6	77,3
Efeito de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio	1.095,8	1.082,2	2.448,6	2.758,9
Efeito fiscal da amortização de ágio	4,3	4,3	22,9	12,9
Imposto de renda retido na fonte	(30,4)	(122,1)	(64,9)	(222,8)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(88,8)	(152,4)	(197,2)	(410,0)
Outros ajustes tributários	0,0	101,4	(181,8)	218,9
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>411,1</b>	<b>(44,7)</b>	<b>(100,2)</b>	<b>122,7</b>
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<b>-14,7%</b>	<b>1,1%</b>	<b>1,0%</b>	<b>-1,2%</b>



## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 30 de setembro de 2023.

Composição Acionária - Ambev S.A.		
	ON	% Circ.
Anheuser-Busch InBev	9.729.336.918	61,8%
FAHZ	1.609.987.301	10,2%
Mercado	4.403.650.926	28,0%
<b>Em circulação</b>	<b>15.742.975.145</b>	<b>100,0%</b>
Tesouraria	10.858.139	
<b>TOTAL</b>	<b>15.753.833.284</b>	
Ações em negociação B3	2.997.201.746	19,0%
Ações em negociação NYSE	1.406.449.180	8,9%



## NORMA DE CONTABILIDADE E EVIDENCIAÇÃO EM ECONOMIA ALTAMENTE INFLACIONÁRIA - ARGENTINA

Após a categorização da Argentina como um país com uma taxa de inflação acumulada de três anos superior a 100%, o país é considerado altamente inflacionário de acordo com o IFRS.

Conseqüentemente, a partir do 3T18, passamos a reportar as operações de nossas filiais argentinas aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária. As normas do IFRS e do CPC (IAS 29/CPC 42) exigem que os resultados de nossas operações em economias altamente inflacionárias sejam reportados, consolidando os resultados acumulados do ano e corrigindo-os pela alteração no poder geral de compra da moeda local, utilizando índices oficiais de inflação e, posteriormente, convertidos para Real pela taxa de câmbio de fechamento do período (ou seja, taxa de fechamento de 30 de setembro de 2023 para os resultados do 3T23 e 9M23).

Os resultados dos ajustes de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária realizados no 9M23 são uma combinação do efeito (i) da indexação para refletir mudanças no poder de compra nos resultados do 9M23, com contrapartida em uma linha dedicada no resultado financeiro, e (ii) da diferença entre a conversão dos resultados do 9M23 para Reais pela taxa de câmbio de fechamento de 30 de setembro de 2023 e a conversão pela taxa média do acumulado do ano no período reportado, conforme aplicável às economias não inflacionárias.

Os impactos no 3T22, 9M22, 3T23 e 9M23 sobre a Receita Líquida e o EBITDA Ajustado foram os seguintes:

### Impacto da Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente

#### Receita Líquida

R\$ milhões	3T22	3T23	9M22	9M23
Indexação(1)	1.043,9	1.101,4	1.741,6	2.031,1
Conversão de Moeda(2)	(699,2)	(1.021,2)	(1.158,8)	(2.161,6)
<b>Impacto Total</b>	<b>344,7</b>	<b>80,3</b>	<b>582,7</b>	<b>(130,5)</b>

#### EBITDA Ajustado

R\$ milhões	3T22	3T23	9M22	9M23
Indexação(1)	369,4	359,6	588,6	642,0
Conversão de Moeda(2)	(228,7)	(345,1)	(380,9)	(775,6)
<b>Impacto Total</b>	<b>140,7</b>	<b>14,5</b>	<b>207,8</b>	<b>(133,6)</b>

#### Taxa de conversão média ARS/BRL

Taxa de conversão de fechamento ARS/BRL	3T22	3T23	9M22	9M23
	27,2482	69,8873	22,7919	49,1730

(1) Indexação calculada com base na taxa de câmbio de fechamento de cada período.

(2) Impacto cambial calculado como a diferença entre a conversão dos valores reportados em peso argentino (ARS) pela taxa de câmbio de fechamento em comparação com a taxa de câmbio média de cada período.

Além disso, a IAS 29 exige que ativos e passivos não monetários no balanço patrimonial das nossas operações localizadas em economias altamente inflacionárias sejam atualizados pela inflação acumulada. O efeito resultante do ajuste até 31 de dezembro de 2017 foi relatado no Patrimônio Líquido e, o efeito da atualização a partir desta data, em uma conta dedicada no resultado financeiro, reconhecendo-se os impostos diferidos sobre tais ajustes, quando aplicável.

No 3T23, as conseqüências da transição foram (i) um ajuste positivo de R\$ 145,9 milhões reportado no resultado financeiro, (ii) um impacto negativo no Lucro Líquido de R\$ 223,0 milhões, (iii) um impacto negativo no Lucro Líquido Ajustado de R\$ 224,5 milhões, e (iv) um impacto positivo de R\$ 0,01 no LPA, bem como no LPA Ajustado.

No 9M23, as conseqüências da transição foram (i) um ajuste positivo de R\$ 538,6 milhões reportado no resultado financeiro, (ii) um impacto negativo no Lucro Líquido de R\$ 499,3 milhões, (iii) um impacto negativo no Lucro Líquido Ajustado de R\$ 500,9 milhões, e (iv) um impacto negativo de R\$ 0,03 no LPA, bem como no LPA Ajustado.



Os resultados orgânicos do 3T são calculados deduzindo dos resultados do 9M os resultados do 6M conforme publicados. Conseqüentemente, os resultados da LAS e consolidados para 3T23, 3T22, 9M23 e 9M22 são impactados pelo ajuste dos resultados de 6M pela inflação acumulada entre os períodos reportados, bem como pela conversão dos resultados de 6M pela taxa de câmbio de fechamento do 9M, de 30 de setembro, conforme abaixo:

LAS - 3M Reportado	6M22	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	6M23	% Orgânico
Receita líquida	12.556,9		(11.288,8)	8.611,5	12.295,9	72,9%
CPV	(6.368,4)		4.892,7	(3.603,7)	(6.021,6)	59,8%
CPV excl. deprec. & amort.	(5.746,4)		4.251,8	(3.078,7)	(5.398,7)	56,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>6.188,5</b>		<b>(6.396,1)</b>	<b>5.007,8</b>	<b>6.274,3</b>	<b>86,5%</b>
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.087,5)		2.832,3	(2.150,5)	(2.986,8)	73,7%
SG&A deprec. & amort.	(308,7)		278,7	(210,0)	(290,9)	72,0%
SG&A total	(3.396,2)		3.111,0	(2.360,5)	(3.277,7)	73,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	32,3		(84,5)	63,6	31,9	nm
<b>EBIT ajustado</b>	<b>2.824,6</b>		<b>(3.369,6)</b>	<b>2.710,9</b>	<b>3.028,5</b>	<b>103,8%</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.755,3</b>		<b>(4.289,2)</b>	<b>3.445,9</b>	<b>3.942,3</b>	<b>98,7%</b>

LAS - 6M Recalculado com Taxa de Câmbio do 9M	9M22	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M23	% Orgânico
Receita líquida	12.899,9		(13.063,5)	10.091,8	12.344,4	83,0%
CPV	(6.528,4)		5.639,0	(4.210,4)	(6.042,0)	68,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(5.889,6)		4.904,4	(3.605,9)	(5.416,6)	64,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>6.371,5</b>		<b>(7.424,5)</b>	<b>5.881,4</b>	<b>6.302,4</b>	<b>98,4%</b>
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.172,2)		3.278,3	(2.524,0)	(2.999,0)	84,1%
SG&A deprec. & amort.	(317,6)		321,0	(244,5)	(292,0)	81,3%
SG&A total	(3.489,8)		3.599,3	(2.768,6)	(3.291,0)	83,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	34,4		(102,1)	79,7	32,4	nm
<b>EBIT ajustado</b>	<b>2.916,0</b>		<b>(3.927,3)</b>	<b>3.192,4</b>	<b>3.043,7</b>	<b>118,1%</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.872,4</b>		<b>(4.982,9)</b>	<b>4.041,5</b>	<b>3.961,2</b>	<b>112,0%</b>

LAS - Impacto de Recalcular o 6M no 3T	9M22	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M23	% Orgânico
Receita líquida	342,9		(1.774,7)	1.480,3	48,5	
CPV	(160,0)		746,3	(606,7)	(20,4)	
CPV excl. deprec. & amort.	(143,3)		652,6	(527,1)	(17,8)	
<b>Lucro bruto</b>	<b>183,0</b>		<b>(1.028,4)</b>	<b>873,5</b>	<b>28,1</b>	
SG&A excl. deprec. & amort.	(84,7)		446,0	(373,5)	(12,2)	
SG&A deprec. & amort.	(8,9)		42,3	(34,6)	(1,2)	
SG&A total	(93,6)		488,4	(408,1)	(13,3)	
Outras receitas/(despesas) operacionais	2,1		(17,7)	16,0	0,5	
<b>EBIT ajustado</b>	<b>91,5</b>		<b>(557,7)</b>	<b>481,5</b>	<b>15,2</b>	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>117,1</b>		<b>(693,8)</b>	<b>595,7</b>	<b>19,0</b>	

Nas seções correspondentes, os impactos acima são excluídos do cálculo orgânico e são identificados separadamente nas colunas denominadas "IAS 29 Impacto de 6M".





## RECONCILIAÇÃO ENTRE EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO

O EBITDA e o Lucro Operacional Ajustados são medidas utilizadas pela Administração da Ambev para medir seu desempenho.

O EBITDA Ajustado é calculado excluindo-se do Lucro Líquido os seguintes efeitos: (i) participação de não controladores, (ii) despesa com imposto de renda, (iii) participação nos resultados de coligadas, (iv) resultado financeiro líquido, (v) itens não usuais, e (vi) depreciação e amortização.

O EBITDA é calculado excluindo-se do EBITDA Ajustado os seguintes efeitos: (i) itens não usuais, e (ii) participação nos resultados de coligadas.

O EBITDA e o Lucro Operacional Ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, pelo IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao Lucro Líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao Fluxo de Caixa na condição de indicador de liquidez. O EBITDA e o Lucro Operacional Ajustados não possuem um método de cálculo padrão e nossas definições de EBITDA e Lucro Operacional Ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e Lucro Operacional Ajustados conforme definidos por outras empresas.

Reconciliação - Lucro líquido ao EBITDA <i>R\$ milhões</i>	3T22	3T23	9M22	9M23
<b>Lucro líquido - Ambev</b>	<b>3.108,6</b>	<b>3.911,7</b>	<b>9.491,1</b>	<b>10.114,3</b>
Participação dos não controladores	106,5	103,3	316,8	317,7
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(411,1)	44,7	100,2	(122,7)
<b>Lucro antes de impostos</b>	<b>2.803,9</b>	<b>4.059,7</b>	<b>9.908,1</b>	<b>10.309,3</b>
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	2,4	(1,4)	8,0	15,2
Resultado financeiro líquido	1.251,1	837,9	2.343,2	2.909,2
Itens não usuais	19,8	16,6	78,3	167,9
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>4.077,1</b>	<b>4.912,8</b>	<b>12.337,6</b>	<b>13.401,6</b>
Depreciação & amortização - total	1.523,4	1.671,5	4.324,0	4.902,2
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>5.600,6</b>	<b>6.584,3</b>	<b>16.661,6</b>	<b>18.303,9</b>
Itens não usuais	(19,8)	(16,6)	(78,3)	(167,9)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(2,4)	1,4	(8,0)	(15,2)
<b>EBITDA</b>	<b>5.578,4</b>	<b>6.569,1</b>	<b>16.575,4</b>	<b>18.120,8</b>

Apenas para fins ilustrativos, se simulássemos o impacto em nosso Lucro Líquido consolidado do 9M23 da desvalorização do Peso argentino ocorrida em 14 de agosto de 2023 exclusivamente em termos de efeitos translacionais de câmbio e efeitos transacionais causados pela exposição cambial, teríamos tido um impacto negativo de aproximadamente 2%.



## TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2023

---

Palestrantes: Jean Jereissati Neto  
***Diretor Presidente Executivo***

Lucas Machado Lira  
***Diretor Financeiro e de Relações com Investidores***

Idioma: Inglês e Português (tradução simultânea)

Data: 31 de outubro de 2023 (terça-feira)

Horário: 12:30 (Brasília)  
11:30 (Nova Iorque)

Telefone: Participantes Brasil +55 (11) 4090-1621 / +55 (11) 3181-8565  
Participantes dos EUA (ligação gratuita) +1 (844) 204-8942  
Participantes internacionais +1 (412) 717-9627

ID da conferência: Ambev

**Por favor, ligue 15 minutos antes do início da teleconferência.**

Webcast: a teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet. Por favor, acesse os seguintes links:

Inglês: <https://choruscall.com.br/ambev/3q23.htm>

Português: <https://choruscall.com.br/ambev/3t23.htm>

**Para informações adicionais, entre em contato com a equipe de Relações com Investidores:**

**Guilherme Yokaichiya**

**Mariana Sabadin**

**Leandro Ferreira De Souza**

[Guilherme.yokaichiya@ambev.com.br](mailto:Guilherme.yokaichiya@ambev.com.br) [mariana.sabadin@ambev.com.br](mailto:mariana.sabadin@ambev.com.br) [leandro.ferreira.souza@ambev.com.br](mailto:leandro.ferreira.souza@ambev.com.br)

[ri.ambev.com.br](http://ri.ambev.com.br)



## ANOTAÇÕES

---

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo ou diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, perdas e ganhos de redução (*curtailment*) e mudanças de estimativas contábeis ano após ano, e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho subjacente dos negócios. Crescimentos orgânicos e valores ajustados são apresentados aplicando-se taxas de câmbio constantes ano após ano para excluir o efeito da variação cambial.

Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais neste relatório são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste documento, o termo “ajustado” se refere às medidas de desempenho EBITDA e Lucro Operacional antes de itens não usuais e participação nos resultados de joint ventures e às medidas de desempenho Lucro Líquido e LPA antes de ajustes de itens não usuais. Itens não usuais são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho sustentável subjacente da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela Administração, e não devem substituir as medidas determinadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2022 (3T22). Os somatórios neste relatório podem não conferir devido a arredondamentos.

Declarações contidas neste relatório podem conter informações futuras e refletem a percepção atual e estimativas da administração sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e premissas contidos neste relatório, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes e planos de investimentos em bens de capital, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “*U.S. Private Securities Litigation Reform Act*” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e premissas, incluindo condições econômicas e mercadológicas gerais, condições da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais premissas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.



## Ambev - Informação financeira segmentada

Resultado orgânico	Cerveja			Brasil			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	3T22	3T23	%	3T22	3T23	%	3T22	3T23	%	3T22	3T23	%	3T22	3T23	%	3T22	3T23	%	3T22	3T23	%
Volume ('000 hl)	23.482,3	23.213,4	-1,1%	7.987,3	8.211,6	2,8%	31.469,6	31.425,0	-0,1%	2.750,3	3.124,8	13,6%	9.174,6	8.307,9	-9,4%	2.861,9	2.486,3	-13,1%	46.256,3	45.344,0	-2,0%
<b>R\$ milhões</b>																					
Receita líquida	9.050,2	9.552,5	5,5%	1.718,2	1.806,3	5,1%	10.768,4	11.358,8	5,5%	2.219,0	2.469,2	22,2%	4.505,3	3.898,0	73,3%	3.094,9	2.591,8	-7,3%	20.587,6	20.317,8	19,3%
% do total	<b>44,0%</b>	<b>47,0%</b>		<b>8,3%</b>	<b>8,9%</b>		<b>52,3%</b>	<b>55,9%</b>		<b>10,8%</b>	<b>12,2%</b>		<b>21,9%</b>	<b>19,2%</b>		<b>15,0%</b>	<b>12,8%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
CPV	(4.852,1)	(4.790,7)	-1,3%	(999,6)	(1.067,9)	6,8%	(5.851,7)	(5.858,6)	0,1%	(1.201,3)	(1.317,9)	19,2%	(2.277,5)	(1.972,8)	66,5%	(1.317,5)	(1.073,7)	-9,7%	(10.648,1)	(10.223,0)	14,5%
% do total	<b>45,6%</b>	<b>46,9%</b>		<b>9,4%</b>	<b>10,4%</b>		<b>55,0%</b>	<b>57,3%</b>		<b>11,3%</b>	<b>12,9%</b>		<b>21,4%</b>	<b>19,3%</b>		<b>12,4%</b>	<b>10,5%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro bruto	4.198,2	4.761,8	13,4%	718,5	738,4	2,8%	4.916,7	5.500,2	11,9%	1.017,7	1.151,4	25,8%	2.227,8	1.925,1	80,4%	1.777,4	1.518,0	-5,6%	9.939,6	10.094,7	24,5%
% do total	<b>42,2%</b>	<b>47,2%</b>		<b>7,2%</b>	<b>7,3%</b>		<b>49,5%</b>	<b>54,5%</b>		<b>10,2%</b>	<b>11,4%</b>		<b>22,4%</b>	<b>19,1%</b>		<b>17,9%</b>	<b>15,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
SG&A	(2.805,4)	(2.864,0)	2,1%	(489,0)	(500,0)	2,3%	(3.294,4)	(3.363,9)	2,1%	(580,4)	(395,3)	-23,0%	(1.237,9)	(991,5)	67,4%	(1.098,4)	(905,9)	-8,5%	(6.211,1)	(5.656,7)	10,0%
% do total	<b>45,2%</b>	<b>50,6%</b>		<b>7,9%</b>	<b>8,8%</b>		<b>53,0%</b>	<b>59,5%</b>		<b>9,3%</b>	<b>7,0%</b>		<b>19,9%</b>	<b>17,5%</b>		<b>17,7%</b>	<b>16,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Outras receitas/(despesas) operacionais	251,5	385,1	42,1%	99,9	109,4	6,3%	351,5	494,5	32,2%	(3,8)	(16,9)	ns	(1,6)	(6,1)	-37,5%	2,7	3,2	36,2%	348,7	474,7	29,8%
% do total	<b>72,1%</b>	<b>81,1%</b>		<b>28,7%</b>	<b>23,0%</b>		<b>100,8%</b>	<b>104,2%</b>		<b>-1,1%</b>	<b>-3,6%</b>		<b>-0,5%</b>	<b>-1,3%</b>		<b>0,8%</b>	<b>0,7%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro operacional ajustado	1.644,3	2.283,0	37,2%	329,5	347,9	4,6%	1.973,8	2.630,9	31,8%	433,5	739,1	88,4%	988,3	927,6	97,5%	681,6	615,2	-0,6%	4.077,1	4.912,8	47,1%
% do total	<b>40,3%</b>	<b>46,5%</b>		<b>8,1%</b>	<b>7,1%</b>		<b>48,4%</b>	<b>53,6%</b>		<b>10,6%</b>	<b>15,0%</b>		<b>24,2%</b>	<b>18,9%</b>		<b>16,7%</b>	<b>12,5%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBITDA ajustado	2.359,7	3.204,8	34,7%	448,0	454,9	0,9%	2.807,7	3.659,7	29,3%	631,1	924,9	62,3%	1.347,0	1.234,5	93,9%	814,7	765,2	3,5%	5.600,6	6.584,3	43,7%
% do total	<b>42,1%</b>	<b>48,7%</b>		<b>8,0%</b>	<b>6,9%</b>		<b>50,1%</b>	<b>55,6%</b>		<b>11,3%</b>	<b>14,0%</b>		<b>24,1%</b>	<b>18,7%</b>		<b>14,5%</b>	<b>11,6%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>% da receita líquida</b>																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-53,6%	-50,2%		-58,2%	-59,1%		-54,3%	-51,6%		-54,1%	-53,4%		-50,6%	-50,6%		-42,6%	-41,4%		-51,7%	-50,3%	
Lucro bruto	46,4%	49,8%		41,8%	40,9%		45,7%	48,4%		45,9%	46,6%		49,4%	49,4%		57,4%	58,6%		48,3%	49,7%	
SG&A	-31,0%	-30,0%		-28,5%	-27,7%		-30,6%	-29,6%		-26,2%	-16,0%		-27,5%	-25,4%		-35,5%	-35,0%		-30,2%	-27,8%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	2,8%	4,0%		5,8%	6,1%		3,3%	4,4%		-0,2%	-0,7%		0,0%	-0,2%		0,1%	0,1%		1,7%	2,3%	
Lucro operacional ajustado	18,2%	23,9%		19,2%	19,3%		18,3%	23,2%		19,5%	29,9%		21,9%	23,8%		22,0%	23,7%		19,8%	24,2%	
EBITDA ajustado	26,1%	33,5%		26,1%	25,2%		26,1%	32,2%		28,4%	37,5%		29,9%	31,7%		26,3%	29,5%		27,2%	32,4%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>																					
Receita líquida	385,4	411,5	6,8%	215,1	220,0	2,3%	342,2	361,5	5,6%	806,8	790,2	7,6%	491,1	469,2	91,4%	1.081,4	1.042,4	6,7%	445,1	448,1	21,7%
CPV	(206,6)	(206,4)	-0,1%	(125,2)	(130,0)	3,9%	(185,9)	(186,4)	0,3%	(436,8)	(421,7)	4,9%	(248,2)	(237,5)	83,9%	(460,4)	(431,9)	3,9%	(230,2)	(225,5)	16,8%
Lucro bruto	178,8	205,1	14,7%	90,0	89,9	0,0%	156,2	175,0	12,0%	370,0	368,5	10,7%	242,8	231,7	99,2%	621,1	610,6	8,7%	214,9	222,6	27,0%
SG&A	(119,5)	(123,4)	3,3%	(61,2)	(60,9)	-0,5%	(104,7)	(107,0)	2,3%	(211,0)	(126,5)	-32,2%	(134,9)	(119,3)	84,9%	(383,8)	(364,4)	5,3%	(134,3)	(124,8)	12,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	10,7	16,6	43,7%	12,5	13,3	3,4%	11,2	15,7	32,4%	(1,4)	(5,4)	ns	(0,2)	(0,7)	ns	0,9	1,3	56,8%	7,5	10,5	32,4%
Lucro operacional ajustado	70,0	98,3	38,8%	41,3	42,4	1,8%	62,7	83,7	32,0%	157,6	236,5	65,8%	107,7	111,6	118,1%	238,2	247,5	14,4%	88,1	108,3	50,1%
EBITDA ajustado	100,5	138,1	36,3%	56,1	55,4	-1,9%	89,2	116,5	29,5%	229,5	296,0	42,8%	146,8	148,6	114,1%	284,7	307,8	19,1%	121,1	145,2	46,6%



## Ambev - Informação financeira segmentada

Resultado orgânico	Cerveja			Brasil NAB			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	9M22	9M23	%	9M22	9M23	%	9M22	9M23	%	9M22	9M23	%	9M22	9M23	%	9M22	9M23	%	9M22	9M23	%
Volume ('000 hl)	67.437,6	66.791,6	-1,0%	23.109,4	23.717,2	2,6%	90.547,1	90.508,8	0,0%	8.673,8	8.821,3	1,7%	26.911,3	25.247,1	-6,2%	7.448,3	6.990,2	-6,2%	133.580,4	131.567,4	-1,5%
<b>R\$ milhões</b>																					
Receita líquida	25.063,3	27.533,3	9,9%	4.755,6	5.238,3	10,1%	29.819,0	32.771,5	9,9%	6.725,7	7.248,4	10,2%	12.556,9	12.295,9	72,9%	7.914,2	7.431,8	0,8%	57.015,8	59.747,6	21,9%
% do total	<b>44,0%</b>	<b>46,1%</b>		<b>8,3%</b>	<b>8,8%</b>		<b>52,3%</b>	<b>54,8%</b>		<b>11,8%</b>	<b>12,1%</b>		<b>22,0%</b>	<b>20,6%</b>		<b>13,9%</b>	<b>12,4%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
CPV	(13.363,7)	(14.123,5)	5,7%	(2.852,7)	(3.005,6)	5,4%	(16.216,4)	(17.129,1)	5,6%	(3.524,2)	(3.694,7)	7,1%	(6.368,4)	(6.021,6)	59,8%	(3.327,8)	(3.144,9)	1,5%	(29.436,8)	(29.990,3)	16,6%
% do total	<b>45,4%</b>	<b>47,1%</b>		<b>9,7%</b>	<b>10,0%</b>		<b>55,1%</b>	<b>57,1%</b>		<b>12,0%</b>	<b>12,3%</b>		<b>21,6%</b>	<b>20,1%</b>		<b>11,3%</b>	<b>10,5%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro bruto	11.699,6	13.409,7	14,6%	1.902,9	2.232,7	17,3%	13.602,6	15.642,4	15,0%	3.201,5	3.553,7	13,6%	6.188,5	6.274,3	86,5%	4.586,4	4.286,9	0,4%	27.579,0	29.757,3	27,6%
% do total	<b>42,4%</b>	<b>45,1%</b>		<b>6,9%</b>	<b>7,5%</b>		<b>49,3%</b>	<b>52,6%</b>		<b>11,6%</b>	<b>11,9%</b>		<b>22,4%</b>	<b>21,1%</b>		<b>16,6%</b>	<b>14,4%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
SG&A	(8.064,3)	(8.716,0)	8,1%	(1.338,8)	(1.563,9)	16,8%	(9.403,1)	(10.279,9)	9,3%	(1.444,3)	(1.433,0)	1,6%	(3.396,2)	(3.277,7)	73,6%	(2.972,7)	(2.717,4)	-1,8%	(17.216,2)	(17.707,9)	18,8%
% do total	<b>46,8%</b>	<b>49,2%</b>		<b>7,8%</b>	<b>8,8%</b>		<b>54,6%</b>	<b>58,1%</b>		<b>8,4%</b>	<b>8,1%</b>		<b>19,7%</b>	<b>18,5%</b>		<b>17,3%</b>	<b>15,3%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.551,9	988,7	42,1%	348,7	328,2	53,4%	1.900,6	1.316,9	44,8%	31,1	(12,4)	-139,7%	32,3	31,9	ns	10,9	15,9	57,3%	1.974,8	1.352,2	44,3%
% do total	<b>78,6%</b>	<b>73,1%</b>		<b>17,7%</b>	<b>24,3%</b>		<b>96,2%</b>	<b>97,4%</b>		<b>1,6%</b>	<b>-0,9%</b>		<b>1,6%</b>	<b>2,4%</b>		<b>0,6%</b>	<b>1,2%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro operacional ajustado	5.187,3	5.682,4	31,2%	912,8	997,0	28,1%	6.100,1	6.679,4	30,7%	1.788,3	2.108,3	20,7%	2.824,6	3.028,5	103,8%	1.624,7	1.585,5	4,8%	12.337,6	13.401,6	42,5%
% do total	<b>42,0%</b>	<b>42,4%</b>		<b>7,4%</b>	<b>7,4%</b>		<b>49,4%</b>	<b>49,8%</b>		<b>14,5%</b>	<b>15,7%</b>		<b>22,9%</b>	<b>22,6%</b>		<b>13,2%</b>	<b>11,8%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBITDA ajustado	7.298,4	8.351,5	29,6%	1.218,6	1.318,7	21,7%	8.517,0	9.670,2	28,5%	2.323,1	2.695,6	18,8%	3.755,3	3.942,3	98,7%	2.066,2	1.995,8	3,7%	16.661,6	18.303,9	39,6%
% do total	<b>43,8%</b>	<b>45,6%</b>		<b>7,3%</b>	<b>7,2%</b>		<b>51,1%</b>	<b>52,8%</b>		<b>13,9%</b>	<b>14,7%</b>		<b>22,5%</b>	<b>21,5%</b>		<b>12,4%</b>	<b>10,9%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>% da receita líquida</b>																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-53,3%	-51,3%		-60,0%	-57,4%		-54,4%	-52,3%		-52,4%	-51,0%		-50,7%	-49,0%		-42,0%	-42,3%		-51,6%	-50,2%	
Lucro bruto	46,7%	48,7%		40,0%	42,6%		45,6%	47,7%		47,6%	49,0%		49,3%	51,0%		58,0%	57,7%		48,4%	49,8%	
SG&A	-32,2%	-31,7%		-28,2%	-29,9%		-31,5%	-31,4%		-21,5%	-19,8%		-27,0%	-26,7%		-37,6%	-36,6%		-30,2%	-29,6%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	6,2%	3,6%		7,3%	6,3%		6,4%	4,0%		0,5%	-0,2%		0,3%	0,3%		0,1%	0,2%		3,5%	2,3%	
Lucro operacional ajustado	20,7%	20,6%		19,2%	19,0%		20,5%	20,4%		26,6%	29,1%		22,5%	24,6%		20,5%	21,3%		21,6%	22,4%	
EBITDA ajustado	29,1%	30,3%		25,6%	25,2%		28,6%	29,5%		34,5%	37,2%		29,9%	32,1%		26,1%	26,9%		29,2%	30,6%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>																					
Receita líquida	371,7	412,2	10,9%	205,8	220,9	7,3%	329,3	362,1	9,9%	775,4	821,7	8,4%	466,6	487,0	84,3%	1.062,6	1.063,2	7,5%	426,8	454,1	23,8%
CPV	(198,2)	(211,5)	6,7%	(123,4)	(126,7)	2,7%	(179,1)	(189,3)	5,7%	(406,3)	(418,8)	5,3%	(236,6)	(238,5)	70,4%	(446,8)	(449,9)	8,1%	(220,4)	(227,9)	18,3%
Lucro bruto	173,5	200,8	15,7%	82,3	94,1	14,3%	150,2	172,8	15,0%	369,1	402,9	11,7%	230,0	248,5	98,7%	615,8	613,3	7,0%	206,5	226,2	29,5%
SG&A	(119,6)	(130,5)	9,1%	(57,9)	(65,9)	13,8%	(103,8)	(113,6)	9,4%	(166,5)	(162,4)	-0,1%	(126,2)	(129,8)	85,0%	(399,1)	(388,7)	4,6%	(128,9)	(134,6)	20,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	23,0	14,8	43,5%	15,1	13,8	49,5%	21,0	14,5	44,8%	3,6	(1,4)	-139,1%	1,2	1,3	ns	1,5	2,3	67,6%	14,8	10,3	46,5%
Lucro operacional ajustado	76,9	85,1	32,5%	39,5	42,0	24,9%	67,4	73,8	30,8%	206,2	239,0	18,7%	105,0	120,0	117,2%	218,1	226,8	11,7%	92,4	101,9	44,7%
EBITDA ajustado	108,2	125,0	30,9%	52,7	55,6	18,6%	94,1	106,8	28,5%	267,8	305,6	16,8%	139,5	156,1	111,8%	277,4	285,5	10,5%	124,7	139,1	41,8%



## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

R\$ milhões

31 de Dezembro de 2022

30 de Setembro de 2023

**Ativo****Ativo circulante**

Caixa e equivalentes de caixa	14.926,4	17.413,9
Aplicações financeiras	454,5	227,2
Contas a receber	5.349,1	5.523,5
Instrumentos financeiros derivativos	272,3	390,2
Estoques	12.923,0	10.818,9
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.808,7	972,1
Tributos indiretos a recuperar	1.044,8	1.169,2
Outros ativos	1.037,9	1.037,7
<b>Total</b>	<b>37.816,7</b>	<b>37.552,7</b>

**Ativo não circulante**

Aplicações financeiras	219,1	243,7
Instrumentos financeiros derivativos	1,5	0,4
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.607,5	3.962,5
Tributos indiretos a recuperar (i)	6.708,8	6.770,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.438,8	9.232,7
Outros ativos	1.905,2	1.627,6
Benefícios a funcionários	56,6	55,2

**Realizável a longo prazo**

<b>19.937,5</b>	<b>21.892,8</b>
-----------------	-----------------

**Investimentos**

<b>331,9</b>	<b>309,5</b>
--------------	--------------

**Imobilizado**

<b>30.055,7</b>	<b>28.925,2</b>
-----------------	-----------------

**Intangível**

<b>9.222,2</b>	<b>9.464,8</b>
----------------	----------------

**Ágio**

<b>40.594,0</b>	<b>39.769,4</b>
-----------------	-----------------

**Total**

<b>100.141,4</b>	<b>100.361,5</b>
------------------	------------------

**Total do ativo**

<b>137.958,1</b>	<b>137.914,2</b>
------------------	------------------

**Passivo e patrimônio líquido****Passivo circulante**

Contas a pagar	24.328,5	18.222,7
Instrumentos financeiros derivativos	729,4	521,1
Empréstimos e financiamentos	982,6	1.235,7
Conta garantida	74,3	1,4
Salários e encargos	2.335,8	2.257,7
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	1.464,8	1.470,7
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.118,6	1.297,7
Impostos, taxas e contribuições a recolher	5.812,9	4.254,0
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	3.512,8	4.233,4
Provisões	180,7	351,3

**Total**

<b>40.540,5</b>	<b>33.845,8</b>
-----------------	-----------------

**Passivo não circulante**

Contas a pagar	509,4	444,1
Instrumentos financeiros derivativos		4,8
Empréstimos e financiamentos	2.788,1	2.482,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.725,7	3.956,3
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.598,6	1.503,0
Impostos, taxas e contribuições a recolher	671,0	499,6
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	1.896,8	1.146,5
Provisões	739,0	467,6
Benefícios a funcionários	2.161,1	2.003,4

**Total**

<b>14.089,7</b>	<b>12.507,3</b>
-----------------	-----------------

**Total do passivo**

<b>54.630,3</b>	<b>46.353,0</b>
-----------------	-----------------

**Patrimônio líquido**

Capital social	58.130,5	58.177,9
Reservas	92.246,6	92.413,8
Ajuste de avaliação patrimonial	(68.421,5)	(74.107,6)
Lucros/ (Prejuízos) acumulados		13.770,7
<b>Patrimônio líquido de controladores</b>	<b>81.955,6</b>	<b>90.254,9</b>
Participação de não controladores	1.372,2	1.306,3

**Total do patrimônio líquido**

<b>83.327,8</b>	<b>91.561,2</b>
-----------------	-----------------

**Total do passivo e patrimônio líquido**

<b>137.958,1</b>	<b>137.914,2</b>
------------------	------------------


**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS**

<i>R\$ milhões</i>	<b>3T22</b>	<b>3T23</b>	<b>9M22</b>	<b>9M23</b>
Receita líquida	20.587,6	20.317,8	57.015,8	59.747,6
Custo dos produtos vendidos	(10.648,1)	(10.223,0)	(29.436,8)	(29.990,3)
<b>Lucro bruto</b>	<b>9.939,6</b>	<b>10.094,7</b>	<b>27.579,0</b>	<b>29.757,3</b>
Despesas logísticas	(3.000,4)	(2.607,8)	(8.144,4)	(8.206,2)
Despesas comerciais	(1.896,4)	(1.776,9)	(5.289,3)	(5.608,5)
Despesas administrativas	(1.314,3)	(1.272,0)	(3.782,6)	(3.893,2)
Outras receitas/(despesas) operacionais	348,7	474,7	1.974,8	1.352,2
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>4.077,1</b>	<b>4.912,8</b>	<b>12.337,6</b>	<b>13.401,6</b>
Itens não usuais	(19,8)	(16,6)	(78,3)	(167,9)
<b>Lucro operacional</b>	<b>4.057,3</b>	<b>4.896,1</b>	<b>12.259,3</b>	<b>13.233,7</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(1.251,1)</b>	<b>(837,9)</b>	<b>(2.343,2)</b>	<b>(2.909,2)</b>
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(2,4)	1,4	(8,0)	(15,2)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.803,9</b>	<b>4.059,7</b>	<b>9.908,1</b>	<b>10.309,3</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	411,1	(44,7)	(100,2)	122,7
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>3.215,0</b>	<b>4.015,0</b>	<b>9.807,9</b>	<b>10.432,0</b>
<b>Participação dos controladores</b>	<b>3.108,6</b>	<b>3.911,7</b>	<b>9.491,1</b>	<b>10.114,3</b>
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>106,5</b>	<b>103,3</b>	<b>316,8</b>	<b>317,7</b>
Lucro por ação básico (R\$)	0,20	0,25	0,60	0,64
Lucro por ação diluído (R\$)	0,20	0,25	0,60	0,64
<b>Lucro líquido ajustado do período</b>	<b>3.229,8</b>	<b>4.038,9</b>	<b>9.867,1</b>	<b>10.559,7</b>
Lucro por ação básico ajustado (R\$)	0,20	0,25	0,61	0,65
Lucro por ação diluído ajustado (R\$)	0,20	0,25	0,60	0,65
nº de ações em circulação - básico (em milhões de ações)	15.741,6	15.745,5	15.742,0	15.745,3
nº de ações em circulação - diluído (em milhões de ações)	15.853,1	15.843,6	15.853,5	15.843,4


**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO**
*R\$ milhões*

	3T22	3T23	9M22	9M23
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>3.215,0</b>	<b>4.015,0</b>	<b>9.807,9</b>	<b>10.432,0</b>
Depreciação, amortização e impairment	1.523,4	1.671,5	4.324,0	4.902,2
Perda por impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	93,1	87,9	232,0	272,1
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	99,1	35,2	149,3	107,3
Resultado financeiro líquido	1.251,1	837,9	2.343,2	2.909,2
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(19,0)	(12,0)	(65,0)	(54,6)
Despesa com pagamentos baseados em ações	67,0	87,8	217,9	269,7
Imposto de renda e contribuição social	(411,1)	44,7	100,2	(122,7)
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	2,4	(1,4)	8,0	15,2
Resultados das operações de hedge	(76,2)	1,4	(572,5)	(239,9)
Outros itens que não afetam o caixa incluídos no lucro	0,4		(17,9)	(9,0)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões</b>	<b>5.745,1</b>	<b>6.767,9</b>	<b>16.527,2</b>	<b>18.481,5</b>
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	(815,7)	(373,1)	(835,5)	(581,5)
(Aumento)/redução nos estoques	(60,6)	996,5	(2.236,6)	834,0
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	1.288,6	273,4	(3.183,0)	(5.612,1)
<b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>	<b>6.157,4</b>	<b>7.664,7</b>	<b>10.272,1</b>	<b>13.121,9</b>
Juros pagos	(205,9)	(264,5)	(419,5)	(552,4)
Juros recebidos	246,4	257,0	630,1	629,4
Dividendos recebidos	0,5	5,9	5,6	11,2
Imposto de renda e contribuição social (pagos)/creditados	(89,1)	259,8	(1.656,9)	(2.447,8)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>6.109,4</b>	<b>7.923,0</b>	<b>8.831,4</b>	<b>10.762,4</b>
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	39,8	25,5	98,0	83,8
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(1.855,9)	(1.282,7)	(4.497,6)	(3.731,4)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	0,0	(46,5)	(2,9)	(46,5)
Aquisição de outros investimentos		2,1	(30,0)	(6,3)
(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	167,2	91,5	509,0	191,2
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos			15,0	
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(1.648,9)</b>	<b>(1.210,1)</b>	<b>(3.908,5)</b>	<b>(3.509,2)</b>
Aumento de capital			23,8	14,5
Proventos/(recompra) de ações	(0,6)	(54,1)	(56,4)	(79,1)
Aquisição de participação de não controladores			(0,1)	
Proventos de empréstimos	75,5	1,1	203,4	39,5
Liquidação de empréstimos	(120,7)	(48,0)	(196,7)	(180,0)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(558,1)	(861,4)	(2.772,0)	(2.800,0)
Pagamento de passivos de arrendamento	(205,1)	(314,3)	(577,1)	(827,6)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(117,6)	(125,4)	(282,5)	(292,2)
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>	<b>(926,5)</b>	<b>(1.402,0)</b>	<b>(3.657,6)</b>	<b>(4.125,0)</b>
<b>Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.534,0</b>	<b>5.310,8</b>	<b>1.265,3</b>	<b>3.128,2</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>13.610,7</b>	<b>12.013,1</b>	<b>16.597,2</b>	<b>14.852,1</b>
<b>Efeito de variação cambial em caixa e equivalente de caixa</b>	<b>129,2</b>	<b>88,6</b>	<b>(588,6)</b>	<b>(567,9)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>17.273,9</b>	<b>17.412,5</b>	<b>17.273,9</b>	<b>17.412,5</b>